



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

A RELAÇÃO ENTRE A CULTURA NEOLIBERAL E O BURNOUT EM JOVENS ATLETAS

Rafaela Guimarães Santos¹; Genes Isabella da Silva Antunes²; Mayara Cristina Lima de Souza³; Flávia Beatriz Xavier do Vale⁴

¹Discente do Centro Universitário Fibra. rafaelaguimaraes@gmail.com

² Discente do Centro Universitário Fibra. genesisabella84@gmail.com

³ Discente do Centro Universitário Fibra. mayaracristina14072004@gmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Fibra. contato.flaviavale@gmail.com

Introdução: O esporte contemporâneo, especialmente a partir da segunda metade do século XX, consolida-se como um espetáculo midiático profundamente articulado à lógica do capitalismo e do neoliberalismo, no qual desempenho, produtividade e visibilidade passam a ocupar lugar central. Sendo assim, abre-se margem para que o adoecimento psíquico seja uma das constantes dentro do mundo esportivo. Nesse contexto, o sujeito-atleta é convocado a se autogerir como empresa de si. Além disso, a condição heroica atribuída ao atleta contemporâneo sustenta a “expectativa de feitos incomuns”, o que pode resultar em exaustão emocional, desmotivação e, enfim, o adoecimento psíquico. Diante disso, questiona-se: de que forma a lógica neoliberal atravessa o campo esportivo e contribui para o adoecimento psíquico de jovens atletas, com ênfase no burnout? **Objetivo:** Analisar como a lógica neoliberal e o discurso dominante de desempenho e produtividade contribuem para processos de adoecimento psíquico em jovens atletas, especialmente o burnout. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados SciELO, PePSIC e Portal de Periódicos CAPES, além de livros da área da Psicologia do Esporte. O recorte temporal compreendeu publicações entre 2018 e 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: burnout, neoliberalismo, psicologia do esporte, produtividade, saúde mental. Como critérios de inclusão, selecionaram-se estudos que abordassem o sofrimento psíquico no contexto esportivo, da cultura neoliberal acerca do desempenho e do burnout em jovens atletas, resultando na análise de seis artigos e dois livros. Além disso, os artigos encontrados analisaram a população de jovens entre 18 e 21 anos dentro de esportes como o vôlei e futebol. **Discussão:** Os estudos analisados apontam três temas principais: a ideia do atleta-herói e a superação constante; a hipervalorização do desempenho e da produtividade e o burnout como expressão de um esgotamento psíquico advindo das exigências do esporte atual. Os estudos demonstram que o esporte moderno se estrutura a partir do ideal neoliberal o qual transforma o corpo em um instrumento de rendimento e sujeita a subjetividade a uma constante performance. Assim, o burnout, associado ao estresse crônico e às demandas excessivas, não pode ser reduzido a uma fragilidade individual, mas compreendido como efeito de um sistema esportivo sujeito a lógica neoliberal de performance e produtividade. **Conclusão:** Conclui-se que o esporte contemporâneo, atravessado pela lógica neoliberal, tem produzido circunstâncias favoráveis ao

adoecimento psíquico de jovens atletas. Assim, o burnout não pode ser compreendido como uma falha individual, mas como efeito de um modelo que prioriza o rendimento a todo custo, em detrimento da subjetividade e da saúde mental.

Palavras-chave: Burnout; Neoliberalismo; Produtividade; Saúde mental; Esporte.

Eixo: Prática Esportiva: da iniciação ao alto rendimento